

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

“CORPO-TERRA” E A CONSTRUÇÃO DE SERGIPANIDADE: UMA PESQUISA ACADÊMICA E CÊNICA DO CORPO COMO TERRITÓRIO DE RESISTÊNCIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE.

Jonathan Rodrigues Silva (rodriguescena.1@gmail.com)

Leonardo Maia De Alencar (leodenjila@gmail.com)

Esta pesquisa artística e acadêmica investiga a construção e desconstrução da “sergipanidade”, enfocando as culturas negras e indígenas de Sergipe. Através de uma palestra-performance, o trabalho articula o conceito de “Corpo-Terra”, usando o corpo do artista-pesquisador como território de memória e resistência. A obra dialoga com manifestações como o “Samba de Pareia” da Mussuca (Povoado Remanescente Quilombola localizado na cidade de Laranjeiras/SE), os folguedos Lambe Sujo e Caboclinhos também de Laranjeiras/SE, e as culturas indígenas Xocó (Porto da Folha/SE) e Kariri Xocó (Porto Real do Colégio/AL). Utilizando pesquisa etnográfica e artística, a performance propõe uma reflexão crítica sobre identidade, apagamento cultural e as cosmologias afro-indígenas, desafiando noções fixas e homogêneas e promovendo uma visão plural da identidade sergipana em um movimento de contra-narrativa em relação as narrativas postas e amplamente difundidas no estado.

Palavras-chave: corpo-documento; sergipanidade; cosmologia afro-indígena; culturas populares; palestra-peformance.